

Jânio, um cabo eleitoral de peso.

O ex-presidente Jânio Quadros ingressou no PFL “pra valer”: além de indicar seu ex-secretário Cláudio Lembo para vice do presidenciável Aureliano Chaves, pretende o apoio dos chamados “independentes” à chapa pefelista. Já pediu a Lembo para entrar em contato com os senadores Jorge Bornhausen (SC), José Agripino Maia (RN) e Carlos Chiarelli (RS), principais líderes do grupo, para marcar encontros com cada um. Jânio vai dizer a Chiarelli, por exemplo, que sua participação será importante para os candidatos, para o partido e para sua própria candidatura ao governo gaúcho, em 90.

Ainda nesta semana está sendo esperado pronunciamento público do ex-governador mineiro Hélio Garcia, do PMDB, de apoio a Aureliano. No sábado estava prevista entrevista coletiva de Hélio Garcia em Belo Horizonte, para comunicar que está com o candidato do PFL. A entrevista foi adiada, provavelmente para esta quarta-feira.

Entre os ministros do PFL, participaram da convenção o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães e o chanceler Abreu Sodré. O terceiro ministro, João Alves, telegrafou de Roma, cumprimentando os candidatos. Ausência notada: a do prefeito de Recife, Joaquim Francisco. Presenças destacadas: os ex-governadores Ney Braga (PR), Francelino Pereira (MG) e Jair Soares (RS); os ex-ministros Eliseu Rezende e Oliveira Britto; o ex-senador Josafá Marinho e o prefeito de Maceió, Guilherme Palmeira. Aureliano compareceu com a mulher Vivi, filhos, mãe e outros familiares.